

## LAUDO DE AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Laudo de Avaliação do Transtorno do Espectro Autista é um documento solicitado pela Universidade do Estado da Bahia para o acesso ao seu Sistema de Cotas por candidatos(as) que se inscreveram na modalidade de sobrevagas para a categoria *peças com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades*. O Laudo de Avaliação do Transtorno do Espectro Autista se compõe de dois pareceres: um parecer médico (laudo) e um parecer pedagógico.

O parecer médico ou laudo médico é o pronunciamento, por escrito, de uma avaliação técnica emitida por profissionais da saúde. O laudo médico deve descrever os aspectos apresentados a seguir e outros considerados importantes pelos profissionais que o produzirem:

a) o grau ou o nível do transtorno do desenvolvimento que acomete o(a) candidato(a), com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID-10) da Organização Mundial de Saúde (OMS) e/ou Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM-V) da Associação Americana de Psiquiatria (APA);

b) a existência de necessidades específicas, limitações e potencialidades;

c) recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão;

d) recomendações em relação às demandas de profissionais necessárias a inclusão.

O parecer, datado, deve conter a(s) assinatura(s) e a identificação do(s) profissional(is).

O parecer pedagógico é o pronunciamento, por escrito, de uma avaliação técnica emitida por profissionais da educação que descreve o desenvolvimento da aprendizagem do(a) candidato(a) nas diferentes áreas do conhecimento, reconhece suas potencialidades e especificidades educativas e propõe estratégias para intervenções. O parecer pedagógico deve versar sobre os aspectos apresentados a seguir e outros considerados importantes pelos profissionais que o produzirem:

a) o desenvolvimento cognitivo;

b) o domínio comunicacional;

c) o domínio das atividades de vida cotidiana;

d) a socialização;

e) o desenvolvimento psicomotor;

f) os comportamentos disruptivos;

g) as principais potencialidades acadêmicas;

h) as principais dificuldades acadêmicas;

i) recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão;

j) recomendações em relação às demandas de profissionais necessários à inclusão.

O parecer deve conter a(s) assinatura(s) e a identificação do(s) profissional(is) e os dados de identificação do candidato (nome completo, RG, CPF, endereço residencial).

As informações contidas no Laudo de Avaliação do Transtorno do Espectro Autista são sigilosas e fazem referência a um momento específico da vida do candidato, o da avaliação, posto que o desenvolvimento humano é contínuo, dinâmico e evolutivo.

# LAUDO DE AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

## Parecer Pedagógico

Nome Completo: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Este documento resultou da avaliação realizada no âmbito do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Instituição \_\_\_\_\_ durante o período de \_\_\_\_\_.

1. Aspectos do desenvolvimento cognitivo <sup>1</sup> do(a) candidato(a).

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Aspectos do domínio comunicacional <sup>2</sup> do(a) candidato(a).

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Aspectos do domínio das atividades de vida cotidiana<sup>3</sup> do(a) candidato(a).

---

---

---

1 Os aspectos cognitivos envolvem a construção de processos mentais: a percepção; a organização do pensamento; os raciocínios de análise e síntese, comparação, classificação, transitividade, silogismo; transferência de conhecimentos; a compreensão das ideias; o conhecimento do mundo; aprendizagem formal e a generalização e transferência de conhecimentos acadêmicos; a capacidade de planejar e solucionar problemas da vida cotidiana.

2 Os aspectos do domínio comunicacional se referem à interação entre pessoas e nela a reciprocidade conversacional; ao nível de coesão e coerência da fala, a lógica intertextual no relato de fatos, dados, acontecimentos, processos e procedimentos; a contextualização espaço-temporal e sequenciação nas narrativas; a amplitude vocabular; a cadência e o ritmo da fala; ao nível de interpretação de textos falados e escritos.

3 As atividades da vida cotidiana referem-se ao nível de independência para a realização da higiene pessoal; alimentação; uso do dinheiro; autocuidado (segurança); deslocamento no ambiente (localização espacial); gestão da agenda pessoal (organização temporal e registro das próprias atividades).

---

---

---

---

---

4. Aspectos da socialização<sup>4</sup> do(a) candidato(a).

---

---

---

---

---

---

---

---

5. Aspectos do desenvolvimento psicomotor<sup>5</sup> do(a) candidato(a).

---

---

---

---

---

---

---

---

6. Aspectos dos comportamentos disruptivos<sup>6</sup> do(a) candidato(a).

---

---

---

---

---

---

---

---

7. Principais potencialidades do(a) candidato(a).

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

4 A pertença a um grupo (sócio-cultural, académico, afetivo), a vida social (atividades de lazer, esporte, fruição); referência a pessoas e grupos por características que não o nome; assentimento e uso das regras sociais de convívio (cumprimentos, reação positiva ao sucesso alheio, expressão facial de emoções e sentimentos, partilha de objetos e espaços comuns) são considerados aspectos de socialização. A socialização, portanto, se refere à construção das habilidades sociais e culturais levando em conta as interações e vivência de papéis sociais e o exercício da cidadania.

5 Os aspectos psicomotores se referem ao desenvolvimento integral com ênfase da comunicação e expressão de seus pensamentos, desejos e necessidades.

6 Os comportamentos considerados socialmente inadequados fazem referencia aos maneirismos, hábitos peculiares, movimentos repetitivos (auto estímulo), comportamentos lesivos contra si mesmo, alheamento, resistência ao toque, evitação do contato visual, ausência de resposta a solicitações verbais, ecolalia, expressão facial consoante o tema da conversa ou situação vivenciada.

8. Principais dificuldades acadêmicas apresentadas pelo(a) candidato(a).

---

---

---

---

---

---

9. Recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão do(a) candidato(a).

---

---

---

---

---

---

10. Recomendações em relação às demandas de profissionais necessárias a inclusão do(a) candidato(a):

---

---

---

---

---

---

Observações:

---

---

---

---

---

---

Com base nesse parecer pedagógico, EU

\_\_\_\_\_,  
RG nº \_\_\_\_\_, Órgão Expedidor

\_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, e consoante

os termos do ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU nº 1.339/2018, publicado no D.O.E. de 28 de julho de 2018, art.4º, § 9º, DECLARO, junto à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que \_\_\_\_\_

(nome do(a) candidato(a)), RG nº \_\_\_\_\_, Órgão Expedidor

\_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, residente e

domiciliado(a) à \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
candidato(a) ao ingresso na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), pelo Processo Seletivo Vestibular/20\_\_\_\_, é PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão – Lei 13.164/16, indicando apresentar o quadro de

\_\_\_\_\_ conforme relatório/laudo médico

emitido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_, pelo profissional de saúde

\_\_\_\_\_  
(nome do profissional de saúde).

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise da condição declarada por mim, acima descrita, com vistas ao ingresso pela modalidade de sobreviventes no Sistema de Cotas da UNEB, são de minha inteira responsabilidade e quaisquer informações inverídicas prestadas poderão implicar no indeferimento da solicitação de vaga e na aplicação de medidas legais cabíveis.

Por ser verdade, dato e assino.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
Local e data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) profissional